

ESTRATÉGIA REPRODUTIVA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis* SIMS F. *Flavicarpa* DEG) EM ÁREA IRRIGADA NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Autor: Kátia Maria Medeiros de Siqueira¹, Celso Feitosa Martins², Clemens Schlindwein³, Lúcia Helena Piedade Kiill⁴, Sabrina Pitombeira Monteiro⁵

Área Temática: Ecologia e Biologia da Reprodução

(INTRODUÇÃO) O maracujazeiro (*Passiflora edulis* Sims f. *flavicarpa* Deg) pertence à família Passifloraceae, que compreende trepadeiras herbáceas ou lenhosas, de hastes cilíndricas ou quadrangulares, angulosas, suberificadas, glabras ou pilosas. Apresenta flores hermafroditas, actinomorfas, geralmente isoladas ou aos pares nas axilas das folhas e sistema de incompatibilidade. (OBJETIVO) O objetivo deste trabalho foi verificar a estratégia reprodutiva de *P. edulis*, em cultivo irrigado no projeto Maniçoba, em Juazeiro-BA. (METODOLOGIA) Foram avaliadas a viabilidade e a morfologia do pólen, o número de grãos de pólen/flor, o número de óvulos, o período de receptividade do estigma ao longo do tempo de vida da flor, o tempo para curvatura dos estiletos, bem como a estratégia reprodutiva da espécie. Os testes de viabilidade polínica foram realizados com Carmim Acético a 1,2%, com grãos de pólen retirados de botões em pré-antese. A receptividade estigmática foi realizada com peróxido de hidrogênio a 20%, em quatro horários distintos (13, 14, 16 e 18 horas). Para determinar a estratégia reprodutiva da espécie, foram feitos os tratamentos de autopolinização manual (n=30), apomixia (n=20) e polinização cruzada (n=60). Os grãos de pólen apresentaram tamanhos médios de 151,01µm e viabilidade de 94%. (RESULTADO) O número de grãos de pólen encontrados por flor foi de 140.595 ± 34.175, enquanto o de óvulos foi de 390 ± 81,39 por ovário. Encontrou-se uma razão pólen/óvulo de 360, característica de plantas com sistema facultativamente xenogâmico. Os estigmas reagiram positivamente nos diferentes horários, indicando que a flor está receptiva durante todo o tempo de vida. Em seguida à abertura da flor, por volta das 12h:30, os estiletos iniciaram o movimento de curvatura, estando com os estigmas em posição para polinização 1 hora e 11 minutos após. Os experimentos de apomixia e autopolinização manual não apresentaram sucesso reprodutivo. (CONCLUSÃO) As maiores taxas de fecundação foram obtidas com polinização cruzada (74%), confirmando a existência do sistema de auto-incompatibilidade na espécie.

Apoio: PROBIO, UNEB, CNPq.

Palavras Chave: Maracujá amarelo, Passiflora, Sistema reprodutivo

¹Mestre em Agronomia da UNEB - Campus III - DTCS (katiauneb@yahoo.com.br)

²Doutor em Ciências Biológicas (Zoologia) da USP - São Paulo (cmartins@dse.ufpb.br)

³Doutor em Ciências Biológicas da UFPE - Recife-PE (schlindw@ufpe.br)

⁴Doutor em Biologia da CPATSA - Petrolina (kiill@cepatasa.embrapa.br)

⁵Graduado em Biologia da FFPP - Petrolina (sabrina@cpatasa.embrapa.br)